Anno de 1842. Quarta Feira 5 de Janeiro. Anno XVIII. N. 3.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia! continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou á praça da Independencia lojas de livros Numeros 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.°, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quinta feira, Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

3 Seg. s. Aprigio
4 Terç. s. Tito
5 Quart. s. semeão.
6 Quint. ✠ Dia de Reis.
7 sext. s. Theodoro. Aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
8 sab. s. Lourenço. Rel. Aud. do Juiz de Direito da 3. vara.
9 Dom. s. Julião.

Preamar do dia 5 de Janeiro.
1.ª as 11 horas e 42 m. da tarde.
2.ª as 12 horas e 6 m. da manhã.

CAMBIOS NO DIA 24 DE DEZEMBRO.

Cambio sobre Londres 29 d. p. 1U.	Prata - Pezos Columnarios 1,640 a 1,660
» » Paris 320 reis p. franco.	» » Mexicanos 1,620 a 1,640
» » Lisboa 80 a 85 p. 100 de pr.	» miuda 1,440 a 1,460
Ouro - Moeda de 6,400 V. 14,600 a 14,700	Moeda de cobre 3 por 100 de disconto.
» » » N. 14,400 a 14,600	Disconto de bilh. da Alfandega 4 e ½ por 100 ao mez.
» » de 4,000 8,100 a 8,200	
Prata - Patacões 1,640 a 1,660	Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Quart. ming. a 3 -- ás 7 oras e 59 m. da tarde.
Lua Nova a 11 -- ás 1 oras e 54 m. da tarde.
Quart. cresc. a 19 -- ás 6 oras e 41 m. da tarde.
Lua cheia a 25 -- ás 3 oras e 30 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

MEZA DO CONSULADO.

Rendimento total da mesa do consulado desta cidade no mez de dezembro proximo passado.

Disimimo do assucar desta provincia	8:206$197
Dito do algodão dita	1:822$391
Dito do caffé dita	7$470
Dito do fumo dita	12$764
	10:048$822
Multa por infracção do regulamento	29$000
Taxa de 40 reis por saca de algodão	50$600
Dita de 160 reis por caixa de assucar	381$920
Dita de 40 reis por fecho de assucar	1$320
Dita de 20 reis por barrica, e saco dito	401$620
	864$660
Direitos de 7 por 100 de exportação	26:290$245
Ditos de 2 por 100 de dita	209$304
Ditos de ancoragem para fora do Imperio	2:966$144
Dito de dito para dentro dito	335$902
Deposito que excederam do anno	25$609
Emolumentos de certidões	10$960
Papel dos passaportes imperiaes	$200
Multas por infracção do regulamento	10$720
	29:849$082
Rendimentos das provincias	
Disimo do assucar das Alagoas	33$100
Dito do dito da Paraiba	265$674
	1:298$774
Somma	42:061$338

Pernambuco 4 de Janeiro de 1842.
O administrador
Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade.

EDITAL.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade, Cavalleiro da Ordem de Christo, e administrador da Meza do Consulado de Pernambuco por S. M. I. e C.

Faz saber que no dia 8 do corrente se hão de arrematar na porta da mesma administração tres caixas de assucar branco, aprehendidas pelos respectivos empregados do Trapixe Novo, por enexactidão das taras, em cujo dia se findão os prazos marcados no regulamento, sendo a arrematação livre de despesas ao arrematante.

E para que chegue a noticia à quem convier mandei afixar o presente edital na porta desta administração, e publicar pela imprensa.

Meza do consulado de Pernambuco 3 de Janeiro de 1842.
Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

CORREIO.

O patacho N. Maria Luisa de que he mestre Ignacio Marques, sae para o Maranhão no dia 10 do corrente.

ARSENAL DE GUERRA.

O arsenal de guerra compra nove ou 10 quintaes de ferro com diferentes vitolas.
Arsenal de guerra 3 de Janeiro 1842.
Veiga Pessoa.
Direitor.

PREFEITURA.

Parte do dia 4 do corrente.

Illm. e Exm. Snr. -- Pelo sub-prefeito da Boa-vista me foi partecidado, que hontem pelas 10 horas da noite, estando a janella em sua casa, sita na rua da Trempe, o italiano Tribuci, fora gravemente ferido no rosto de um grande tiro de pistolla, que lhe disparara um assassino, montado a cavallo, e desfarçado em trajes de Religioso, o qual, logo que commeteo tão negro attentado, digno do mais severo castigo; deitou a fugir, deixando em sua precipitação a pistolla, com que praticado havia semelhante crueldade.

Fica-se entretanto na diligencia de descobrir o autor deste attentado, para ser capturado, e entregue á acção da justiça; e mandou-se proceder aos necessarios exames, e vistoria, em o corpo do mencionado italiano.

E' o que consta das partes hoje recebidas.

A camara municipal desta cidade, faz sessão extraordinaria no dia 7 do corrente, e nesse dia serão impreterivelmente arrematadas duas casas na praça da Independencia de n. 23 e 24.

Recife 3 de Janeiro de 1842.
Francisco Antonio Rabello de Carvalho.
Secretario interino.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

PORTUGAL.

Recebemos folhas até 6 de desembro passado, e dellas daremos, á porporção, que permettirem os nossos trabalhos, as mais interessantes noticias.

Na camara temporaria discutia-se calorosamente o projecto que authorisa o governo a vender os bens nacionaes na India.

As cortes, segundo o decreto que se lê na folha official, encerrão-se no dia 18 de novembro, não tendo trabalhado muitos dias por falta de numero legal! o que deo lugar a grandes e justas censuras.

Passava por certo que, logo depois do encerramento das cortes, o Snr. Avila (ministro da fasenda) pederia sua demissão, e que o substituiria ou o Snr. Castro, ou o Snr. Florido dos Foraes. As sympathias favoressem o primeiro.

Por abuso de liberdade de imprensa foi chamado a responsabelidade o Athlecta do Porto, a cuja defesa se offerecera gratuitamente o advogado Sebastião de Almeida e Brito, e a imitação deste varios outros, tambem se tinhão prestado; e foi absolvido.

Constava ter chegado ali em novembro passado o tratado de commercio entre Portugal e a Grã-Bretanha, ractificado por esta ultima potencia, cujas funestas consequencias já os periodicos prognosticavaõ pela occultabelidade de suas bazes; avançando-se a assegurar que era a renovação do tratado de 1810, que tão ominoso foi para os Portuguezes.

Por decreto de 9 de novembro foi encarregada a junta do credito publico o pagamento dos juros da divida externa, consolidada na conformidade da lei de sua creação de 15 de setembro de 1837.

Tinhão baixado varios decretos relativamente a differentes objectos. Entr'elles alguns dimittindo varios empregados da fazenda.

Por decreto de 24 de novembro, mandou-se proceder as elleições de hum senador por Bragança, e dous deputados, hum por Coimbra, outro por Lamego. Dizia-se que brevemente realisar-se-ião, e que o Snr. Aguiar (ministro do Reino) esperava sair senador por Bragança, aonde as authoridades tomarão todas as medidas para que a urna não pronunciasse outro nome.

Por motivo de ter a Rainha completado tres mezes de prenhez, tinhão-se feito preces pro felici partu, com orações nas missas, nos dias 7, 8, e 9 de novembro na Sé Archipiscopal, Metropolitana, Parochias Igrejas dos Mosteiros, e Coventos de Religiosas; assim como tinhão-se expedido portarias na mesma conformidade a todos os Prelados e governadores Vigarios Capitulares do Reino; e igualmente aos Reverendos bispos de Angra e Funchal.

(Do Nacional).

PORTUGAL, E A SANTA SE'.

As relações de Portugal com a corte de Roma, apesar da embaixada do Snr. visconde da Carreira -- apesar da reintegração dos bispos de Elvas, e de Bragança, dos quaes o ultimo tanto se distinguio pela sua proclamação em que taixava os liberaes de impios, ladrões e assassinos -- continuam desgraçadamente como dantes, apesar do enthusiasmo com que os admiradores do Snr. Ministro dos negocios estrangeiros proclamaram o seo triumpho invejavel por nos ter reconduzido ao gremio da familia Européa

Acabamos de saber por cartas de Roma em data de 14 do passado que o Snr. Visconde da Carreira tinha voltado do norte da Italia para obter de S. Santidade a audiencia de despedida, depois da qual volta para Paris a fim de continuar a exercer as funcções de embaixador.

Perguntaremos pois--em que estado param as negociações, visto que se retira o nosso plenipotenciario de Roma? S. Santidade reconhece ou não reconhece o nosso Governo? Não bastará a reintegração dos bispos - a preterição dos parochos liberaes e a preferencia decedida dada aos que servião de 1828 a 1833? Não bastará o enorme e inaudito sacrificio das despesas matrimoniaes, que agora se mandam vir de Roma, com grave injuria para os bispos Portuguezes, que no tempo do absolutismo tinham essa regalia, e com prejuiso consideravel para o paiz, para fora do qual sahem alguns centos de contos annualmente destinados para as despensas.

Entendemos perfeitamente o negocio. S. Santidade ou o seu governo insistem pela restauração, ao menos parcial, dos conventos como degrau para a exigir total - insistem pelos nichos ás esquinas das ruas, e pelas reuniões do povo na rua rezando o terço. Querem tudo isto, e nada se lhe recusa - tergiversa-se com evasivas e promessas, com a dificuldade de fanatisar os Portugueses no momento em que Espartero acaba de esmagar os inimigos do progresso, e em que se assignam requerimentos em Barcelona, pedindo a S. Santidade que estenda a anatema fulminado contra o Regente a todos os signatarios, como graça especial.

Os jornaes do Governo seguindo o systema de imprudencia que os ha condemnado ao geral despreso - negaram redondamente a noticia da exigencia do restabellecimento dos conventos, assim como tinhão negado a da reintegração dos bispos. A negativa dos acolytos não vallem um caracol, e se serve é somente para confirmar a verdade do que temos expendido.

E' para indignar essa condescendencia ignobil para com uma corte, ante a qual os nossos Monarchas mais piedosos sempre ostentaram a maior firmesa e energia - só a gente da ordem podia lembrar de entregar Portugál agrilhoado aos dictames ultramontanos - só o dilirio da subserviencia ao extrangeiro seria capaz de repetir com a Santa Sé as humiliações que assignalaram deploravelmente a politica de novembro com a Inglaterra, com a Hespanha, e até com o judeo Marroquino.

Não queremos rompantes de leão e paradas de sendeiro, disem elles - queremos andar a passo o nosso caminho; querem andar de rasto servindo a todas as potencias estrangeiras, para se indemnisarem da execração geral que o paiz lhe professa, para se fortificarem com esse auxilio da falta de apoio que encontram no paiz alcunhando estupidamente de estrangeiros, de hespanholados os mesmos que pugnaram e ainda pugnam para que se mantenha a a dignidade da Coroa Portugueza, para que não se sacrifique a independencia nacional ás mais degradantes exigencias.

Entendemos perfeitamente a docillidade das notabelidades do dia em presença dos arremeços de Lord Palmerston, ou das ameaças de Espartero; mas confessamos que não podemos encontrar se não na conferencia para com um jesuita Alemão a origem da serie de desgraçadas e unilateraes concessões feitas ao governo de S. Santidade.

Niguem dirá que fosse o receio de um seisma religioso - pois que em 1834 elle não foi por diante, apesar da boa vontade dos apostolicos - tambem não pode ser pelo receio das armas Pontificias, pois que segundo observa um jornal que move oposição ao Ministerio - nem as armadas de Civita Vecchicia virao forçar os nossos portos, nem para vencer soldados de meia de seda seriam precisos mais do que os biccos não das bayonetas, mas das botas dos nossos soldados.

E' portanto ao Diario do Governo que cumpre informar-nos. Responda elle quaes são os motivos do não reconhecimento da Santa Sé, diga-nos em que param essas negociações que ha annos (segundo elles) se acham pendentes,

(Idem.)

SESSAÕ REAL DE INCERRAMENTO.

Pouco antes da uma hora achando-se reunidos no Sallão da Camara dos Deputados, alguns membros de ambos os corpos co-legisladores, occupou a cadeira da presidencia o Sr. Duque de Palmella, Presidente do Senado, e nomeou a Deputação, composta de doze Senadores e doze Deputados para irem receeber Suas Magestades, logo que chegassem.

Era uma hora, e annunciando as girandolas de foguetes e salvas a chegada de Suas Magestades sahiu a Deputação da Salla, e pouco depois entraram na Salla Suas Magestades precedidas, e seguidas do prestito ordenado no programma, e tendo Sua Magestade a Rainha occupado a cadeira do Throno Sua Magestade El-Rei, a da esquerda, e collocados os Officiaes da Casa nos competentes logares; leu Sua Magestade a Rainha o seguinte discurso:

SENHORES:

A constante e assidua applicação a tantos, e tão variados objectos, que tem feito o assumpto da presente Sessão das Cortes Ordinarias, demanda imperiosamente o repouso d'algum tempo, em que os espiritos fatigados possam recobrar forças, e preparar-se para continuar os seus importantes trabalhos.

Eu Me congratulo com os Membros do Corpo Legislativo pelo zelo, e desvelo, que mostraram nesta dilatada Sessão em beneficio da Causa Publica, e pela particular attenção, que deram aos objectos por Mim recommendados no Discurso da Abertura.

Foi um delles, e sem duvida o mais principal, e o mais urgente, o prover ao estado de Fazenda, sem o que seria impossivel satisfazer aos multiplicados e antigos empenhos contrahidos, e por em devida ordem os outros ramos da Administração.

Não posso deixar de sentir que as necessidades publicas, e as sagradas obrigações, que pesam sobre a Nação, tenham exigido a imposição de alguns novos tributos; estou porém convencida de que os Meus Subditos a nenhum sacrificio deixam de prestar-se de bom animo, quando nelle é interessada a honra, e o credito Nacional.

Vós tendes visto que a Segurança Publi-

no interior do Reino ha melhorado : os bandos, que infestavam o Algarve, e uma parte do Alemtejo, acham-se consideravelmente diminuidos, em consequencia das medidas opportunamente adopatdas, do zelo das Authoridades, e da efficaz cooperação da força armada. Este objecto continuará a merecer toda a attenção do Governo

Agradeço ás Camaras os subsidios votados para as despezas do Serviço, e desempenho dos deveres a que está essencialmente ligado o credito Nacional.

Senhores, a confiança que tenho nas vossas luzes, e no vosso reconhecido patriotismo, me persuade que, retirados ás vossas provincias, recolhendo proveitosas observações sobre as necessidades, e recursos dos povos, e meditando sobre os meios de promover a felicidade publica, voltareis aos trabalhos parlamentares, animados dos mesmos nobres sentimentos, que até agora vos tem dirigido, e sempre attentos ao grande fim de consolidar as instituições Politicas da Monarchia, e de concorrer para a prosperidade da Nação.

Está fechada a sessão.

Acabada a leitura sahiram Suas Magestades da salla com as mesmas formalidades, com que tinham entrado. (Idem.)

Felicitação feita por S. M. a Senhora D. Maria 2. a S. M. Catholica a Senhora D. Izabel 2.

A Gazeta de Madrid de 26 de Novembro passado publica na parte official a Carta, que a nossa Augusta Rainha dirigio a S. M. Catholica D. Izabel 2., por occasião dos acontecimentos que naquella capital tiveram lugar na noute de 7 de Outubro. A Gazeta ao publicar a Carta diz no preambulo da redacção, que espera, que o Governo Portuguez continue a dar mostras de sincera amizade e alliança: nessa crença deixaremos o Governo Hespanhol, que deve hoje saber por experiencia propria, se as palavras que os homens de Novembro empregam estão em harmonia com as suas obras ?.... Quando alludimos á Carta, que agora publica a Gazeta, lembramos ter dito então, que o nosso Governo havia felicitado o Regente Espartero, mandando esse documento pelo Marquez de Saldanha; isto foi desmentido pelo Diario que nos deu a entender que tal não havia, não mencionando uma palavra sequer a respeito da Felicitação de Sua Magestade. Daqui verão os nossos leitores o credito que deve merecer o Diario, quando nega factos existentes, julgando poder escapar-se pela tangente metafisica de que a Felicitação sendo dirigida a Sua Magestade Izabel 2., nada tinha com o Regente; como se por ventura isso alterasse a essencia do facto. A razão porque o Diarista guardou silencio, e o guarda ainda hoje sem se dignar publicar este documento, não ha arcano para nós, nem para os que lêem o Diario na parte relativa ás noticias de Hespanha. Eis aqui o que diz a Gazeta de Madrid:

Secretaria principal do Estado.

Damos em seguimento a Carta que a Augusta Rainha de Portugal dirigio a Sua Magestade D. Izabel 2., felicitando-a pelo feliz desenlace, que teve a negra conspiração da noute de 7 de Outubro passado. Sua Magestade Fidelissima dá por esta guiza um testimunho solemne, de quanto lhe ha sido sensivel vêr ameaçada com grave risco a preciosa existencia da sua Real Irmã e Prima, e do muito que tem a peito estreitar os vinculos e sympathias que existem entre os Governos, e os principios politicos dos dous Estados. Depois dessa manifestação que tanta honra dá aos sentimentos liberaes de Sua Magestade Fidelissima, não duvidamos por um só instante que o Governo de Portugal continuará dando mostras sinceras de amizade e alliança, e patenteará o affecto que lhe merece a marcha franca e leal do Governo de Sua Magestade Catholica.

TRADUCÇAÕ.

Senhora minha Irmã e Prima. Com o maior sentimento acabo de ser informada do enorme attentado comettido contra a dignidade da Real Pessoa de V. M. no dia 7 do corrente por algumas tropas que, desviadas do seu principal dever, ousarão atacar o proprio palacio de V. M., cujo sagrado recinto estava confiado a parte dellas. Os laços de estreito parentesco e de amizade sincera que me unem a V. M. devem assegurar-lhe qual seja a minha satisfação vendo que a mão poderosa da Divina Providencia desconcertou os planos tenebrosos dos anarchistas; e salvando a Real Pessoa de V. M. conservou para a Monarchia Hespanhola a mais solida garantia da sua prosperidade. Queira V. M. acceitar a fiel expressão dos sentimentos que consagro á V. M., e com os quaes serei sempre, Senhora minha Irmã e Prima — De V. M. — Bôa Irmã e Prima, Maria. Palacio das Necessidades 12 de Outubro de 1841. (Gazeta de Madrid 26 de Novembro de 1841.)

RETROSPECTO POLITICO.

As noticias de Inglaterra annuncião que o estado de saude da rainha Victoria, assim como do principe recem-nascido, erão satisfactorias. Parece que S. M. se dirigirá ao palacio de Windsor, logo que os facultativos achem que o seu estado debil lh'o permitte. Dizem que o baptismo do principe de Galles se effectuará no salão de S. Jorge, com a maior magnificencia.

Tem havido em Inglaterra grandes festejos pelo nascimento do principe herdeiro do throno. Em Dublin ordenou O'Connell que houvesse illuminação geral.

A rainha viuva achava-se livre do perigo do ataque que ultimamente soffreu.

Começa a notar-se alguma divergencia entre o partido tory, ácerca de varios assumptos que devem tractar-se no parlamento.

Dizem que Lord Aberdeen déra ordem ao inspector de artilheria para mandar recolher todos os destacamentos inglezes que se achão na Syria.

Os jornaes inglezes alludem aos soffrimentos e penuria, a que estão reduzidas as classes proletarias, em consequencia do excessivo preço dos comestiveis, e do rigor da estação invernosa. As paroquias de Londres não podiam acudir ao soccorro do grande numero de pobres, que concorriam a pedir auxilios. No entanto as associações formadas, para alliviar a miseria publica, empenhavam-se com o maior zelo em mitigar os padecimentos dos desvallidos.

Deu-se ordem ao arsenal de Portsmouth para preparar doze náos de linha.

O capitão Elliot havia chegado da China, teve uma larga conferencia com o chanceller do Echequier.

Por noticias dos Estados-Unidos sabia-se que Mac-Leod tinha chegado a Montreal, e que os habitantes daquella cidade lhe haviam dado um jantar publico, no qual assegurou estar inteiramente innocente no incendio do navio Carolina. Mac-Leod dispunha-se a voltar á Inglaterra. Affirmava-se que estavam presos os individuos que prenderam M. Grogan, e que seriam castigados. Falla-se de mudança do gabinete de Washington, ou pelo menos da saida de M. Webster, ministro dos negocios estrangeiros.

As folhas francezas occupam-se quasi exclusivamente com o processo de Quenisset; o qual tinha começado na camara dos pares no dia 15 do passado, pela leitura do relatorio da commisssão. Mostra-se nelle a trinta e cinco individuos implicados na conspiração, todos pertencentes á classse de operarios. O relatorio era objecto de varios commentarios da imprensa. Attribue-se por uma parte a conspiração ao desenfreamento da imprensa, e as sociedades secretas, em quanto por outra se declara que as publicações exaltadas só influem nas classes baixas, e ignorantes. O que parece provavel é que o desgosto dos operarios, por causa dos pequenos salarios, e a falta de trabalho, fôra o que mais contribuira para a execução do attentado.

Corria a noticia de ter o Sr. Olozaga, embaixador de Hespanha em Pariz, pedido ao governo francez explicações sobre a reunião de um exercito nos Pyrineos, nas fronteiras de Hespanha; e asseverava-se que a rainha Christina, para evitar desagradaveis explicações entre os dous governos, resolvera deixar a França, e ir fixar a sua residencia em qualquer ponto da Italia.

M. Guizot tinha dado um explendido juantar á chegada de Lord Cowley, embaixador de Inglaterra, ao qual assistiram todos os demais embaixadores residentes em Pariz.

Dizem, que o mesmo M. Guizot tivera largas conferencias com os embaixadores de Austria, e Prussia, nas quaes manifestou, que na mesma occasião em que a França diminuia suas forças de mar, e terra, a Inglaterra as augmentava, e que este procedimento era tanto mais estranho, quanto o negocio de Mac-Leod se havia concluido favoravelmente, e a China não podia motivar tanta actividade, e despertar os embaixadores a que pedissem explicações a Lord Aberdeen.

Tracta-se de formar um exercito francez de observação na fronteira da França e Belgica. Já se achavam tropas em movimento; e parece que se comporá de 20,000 homens, que se concentrarão entre Lilla e Valenciennes, e que serão commandados pelo general Corbineau. O Duque de Orleans havia partido para Lilla, a fim de assistir á formação deste exercito. Os periodicos belgas admiram-se desta reunião de forças francezas, que não sabem a que hão de attribuir.

Tinha chegado a Marselha Reschip-Pachá, embaixador da Turquia junto á corte de França.

Começarão novamente as conferencias entre os commissarios francezes e belgas, e parece que estão já removidos os obstaculos que se oppunham á conclusão do tractado de commercio entre as duas potencias.

Corria na bolsa de Pariz o rumo de que haveria proximamente mudança de ministerio.

Tambem se affirmava que as camaras francezas se abrirão a 27 do corrente.

A Belgica achava-se tranquilla, e progredia em Bruxellas o processo contra os conspiradores, para o qual foram citadas duzentas e tantas testemunhas. O tribunal d'Assises de Brabante condemnou á morte o general Vendermisen, como agente principal da conspiração, mas o rei lhe commutou a pena em trabalhos publicos perpetuos. As Camaras Belgas já haviam apresentado ao Rei a resposta ao discurso do throno.

O governo pontificio participou officialmente ás demais potencias acharem-se restabelecidas as relações diplomaticas daquella corte com a de Portugal.

Consta ter-se ratificado o tratado de commercio, e navegação entre a Inglaterra, e a Sardenha.

A Gazetas de Ausgbourg diz que as conferencias das cinco potencias sobre os negocios de Hespanha terão logar em Pariz.

O Observador Austriaco fala de um violento tremor de terra que se sentiu em Colonia a 25 de Outubro, o qual alluiu as casas até aos alicerces, e causou grande estragos.

Segundo a Gazeta da Prussia tinha havido um grande incendio na cidade de Orel (Russa) o qual reduziu a cinsas 700 casas, e importantes documentos que estavam nos archivos do governo.

O mesmo jornal diz que se descobrira haver em circulação uma grande quantidade de bilhetes falsos do thesouro Prussiano, sobre o que o governo tomava as mais efficazes providencias.

O Rei da Prussia tinha chegado a Munich; e esperavasse todos os dias em Goritz o Duque de Bordeos.

Em Constantinopla occupavam-se com as festas do Ramazam; porém tratava-se de aprompiar uma expedição, a qual dizem será commandada por Tahir-Pachá, e que parece ser destinado contra o bey de Tunes, visto que as intenções hostis da Porta para com este governardor, não tinham sido abandonadas, mas unicamente deferidas.

Por noticias da America do Sul, sabia-se que no Mexico havia rebentado uma nova revolução, a favor da constituição de 1824, cujo grito tinha sido dado pelo general Valencia, que occupou a cidadella, e sustentava este ponto até á chegada de Santa-Anna. Bustamente tinha-se fortificado no palacio, e o fogo tinha rompido de parte a parte. Varias cidades haviam seguido o pronunciamento.

As noticias de Hespanha dão o Regente de volta á capital onde foi recebido com bastante enthusiasmo, e asseguram que em todas as provincias reina socego.

Em Portugal o Governo resolveu começar as eleições—e logo na dos Juizes de paz ficou na consideravel minoria vencendo apenas 5 candidatos seus contra 9 da opposição.

(Idem.)

Belgica.—Bruxellas, 18 de Novembro.

Suscitaram-se na camara da Belgica dous debates importantes; o primeiro ácerca da reunião de um exercito francez nas fronteiras do Norte, interpellação esta a que respondeu o Ministro dos Negocios Estrangeiros: que o Governo havia recebido ao mesmo tempo que o publico a noticia de semilhante movimento, do qual ficára supreso, por quanto nada occorria no paiz que podesse provocar similhante demonstração. O Ministro disse concluindo q' brevemente saberia, sem duvida, as causas que motivavam aquella novidade, e que em todo o caso a julgava sem consequencia.

O segundo debate versou sobre as concessões que fazia a Belgica para a sua união commercial com a França. Interpelado o Governo sobre este ponto respondeu o Ministro dos negocios estrangeiros nos termos seguintes:

« As concessões que poderá fozer a Belgica serão calculadas sobre as vantagens que se lhe concedem. A camara conhecerá a extrema reserva com que o Governo deve entrar quando se tracta de explicações desta natureza, sobre tudo quando ha negociações pendentes, momentos esses em que póde ser mui prejudical uma palavra indiscreta. Talvez seria mais conveniente, segundo se pratica nos parlamentos de outras nações, que as interpellações desta natureza fossem annunciadas alguns dias de antemão.

« De qualquer modo que seja vou entrar francamente na questão. Apenas se formou o Ministerio actual, teve elle que occupar-se das nossas relações commerciaes com a França, sobre as quaes havia negociações entaboladas ha muito tempo. O Governo nomeou commissionados incumbidos de continua-las, e não teve na eleição outra mira que não fosse o interesse do paiz.

« Pensava-mos que se tractava de concluir um vonvenio de Alfandegas sob bases amplas; mas havendo encontrado obstaculos a negociação, e não julgando nossos commissionados necessaria a sua presença em Pariz, manifestaram desejos de que os mandassem retirar dalli.

« Estão-se occupando actualmente do assumpto os negociadores que nomeou o Governo Francez, um Plenipotenciario belga, e um commissionado delegado.

« Talvez será grande erro não contar com resultados favoraveis, nos quaes confia o Governo.»

O Ministro terminou dizendo que o Governo acceitava a responsabilidade dos seus actos.

(Observador.)

Italia.—Roma, 16 de Novembro.

O Barão Buch, encarregado de negocios de Prussia, apresentará brevimente ao Santo Padre as credenciaes, que o acreditam junto do Gabinete Pontificio naquella qualidade. Todas as desintelligencias religiosas que existiam ha tanto tempo entre a Santa Sé e o Governo Prussiano ficam inteiramente compostas com satisfação completa de ambas as partes. Os matrimonios mixtos, isto é, de um protestante com mulher catholica, ou vice-versa, deverão celebrar-se na conformidade de um breve de Pio 8., e as instrucções do Cardeal Albani Todos os assumptos puramente ecclesiastitos serão submetsidos ao Governo do Papa, inclusos os que tiverem relação com os Hemesios. Tambem se terminou o negocio do Arcebispo de Colonia, ficando nomeado Coadjutor M. Gissel, Bispo de Spira. (Gazeta de Ausgbourg.)

Persia.—Tabrize, 3 de Setembro.

Chegou a esta Corte o Embaixador de Inglaterra Sir John Mac Neil, havendo tido um recebimento dos mais lisonjeiros. O Shah escreveu-lhe manifestando-lhe o prazer que lhe causava a sua volta. e espera-se que o influxo inglez se tornara superior ao russiano, que cada dia vai declinando mais. A França tem perdido toda a influencia que tinha, e o General Damas é o unico francez vindo á Persia, que tem podido conseguir o favor do Shah.

Ha pouco que os lazaristas tiveram o arrojo de recorrer a meios violentos para a conversão dos infieis. Descontente deste procedimento a Côrte de Persia, ordenará sem duvida que os lazaristas e jezuitas saiam do territorio, devendo custar muito trabalho ao Embaixador de França impedir que isto se verifique.

(Gazeta Universal de Leipsic.)

QUARENTENAS.

França, Inglaterra, Oriente.

As quarentenas, destinadas a previnir a invasão das molestias contagiosas, sobre serem incommodas e infadonhas, estorvam o commercio, e servem muitas vezes de obstaculos a communicações geraes entre diversos paizes; tudo isso porém se lhes perdoara se houvesse ao menos a certeza de que preenchem o fim para que são destinadas, e servissem de barreira a enfermidades que muitas vezes decimão a população. E' todavia problematica ainda a sua efficacia, e todos sabem que os cordões multiplicados de que a Europa se vio inçada por occasião da cholera, não poderam fazer com que não progredisse e fosse atravessando reinos e reinos, espalhando nelles a desolação e a morte.

Foi talvez este facto o que em França e Inglaterra deu nestes ultimos tempos logar a profundas observações, e graves controversias, sobre o contagio da peste. Durante muitos annos se havia tanto acreditado na infallibilidade das medidas sanitarias, que nenhumas observações se haviam feito paudemonstrar a sua inutilidade. O Doutor Ara

bert submetteu porém a questão á Academia das Sciencias de Paris, e intimamente convencido de que não ha molestias contagiosas, apoiou seus argumentos sobre factos assás numerosos e dignos de attenção. Resulta com effeito do exame dos registros dos principaes lazaretos do Oriente: 1. Que de ha 124 annos a esta parte hão chegado 64 navios com peste a diversos lazaretos da Europa: 2. Que d'entre elles apenas 36 conservaram a peste depois de chegar, e que nenhum caso novo de molestia se declarou nos lazaretos: 3. Que nas embarcações chegadas sem doentes, vindo mesmo de sitio em que reinassem molestia contagiosa, não houve nunca um só exemplo desta durante a quarentena: 4. Que as mercadorias dos barcos em que não houve peste a não communicaram nunca nos lazaretos: 5. Que a peste se declara sempre na viagem, e que é facil dissipa-la: 6. Emfim, que o periodo, dentro do qual se manifesta, não excede nunca a oito dias, contados da data do dia da partida.

Estes factos, da maior importancia, induziram o Doutor Aubert a propôr uma reforma completa nas providencias sanitarias. Pensa elle que todo e qualquer navio que andou pelo mar para cima de quinze dias, basta sujeitar os passageiros, a uma quarentena de vinte e quatro oras; quando ás mercadorias cinco dias bastam para preservar do mais pequeno perigo.

Esta reforma naturalmente deduzida dos resultados scientificos apresentados pelo Doutor Aubert, torna-se hoje em dia indispensavel para a Franca, e para todos os paizes que teem extensas relações como Oriente; pois a Inglaterra q' não pensa em nada mais quando o interesse do seu commercio lhe aconcelha que tome uma deliberação, a Inglaterra, que de prompto aconcelhou as observações do Doutor Aubert, antes mesmo, por assim dizer, que em sua patria fossem attendidas, a Inglaterra foi a primeira a abolir as quarentenas, com o fim de chamar a si todo o commercio do Levante. Foi a primeira a aboli-las, dissemos nós, pois que outra cousa se pode deduzir das providencias que a simelhante respeito adoptou a especuladora Albion! Para os portos de Inglaterra forão as quarentenas reduzidas a quatorze dias, incluidos os da viagem; ora como um barco de vapor, partindo de Alexandria, gasta quinze a dezeseis dias antes de chegar a Southampton ou Liverpool, segue-se que para os portos do Levante forão de facto abolidas as quarentenas. Em virtude desta disposição, quem partir de Alexandria por um barco de vapor inglez, aos dezesete dias estará em Londres, aos dezenove em Pariz, aos vinte e trez em Marcelha; em quanto se vier de Alexandria directamente a Marcelha, pelos barcos de vapor francezes, não desembarcará nesta ultima cidade se não aos trinta e cinco dias, só aos trinta e oito estará em Pariz, e em Londres aos quarenta e um. Mas de que servem as quarentenas em França quando os passageiros e a carga, chegados de Inglaterra, não forem sujeitos a estação alguma sanitaria, e a peste, se é que pode vir pelos navios, entrará em França pela banda de Inglaterra, em logar de vir directamente do Levante?

Estas observações são graves, e podem ser causa de gravissimas perdas para o commercio francez em particular; até já se assegura que a suppressão das quarentenas em Inglaterra produzirá no primeiro semestre de 1841 um deficit consideravel na receita dos barcos de vapor francezes para o Oriente; deficit que aumentará muito mais ainda se a França não souber tirar partido da sua posição geographica, que pode dar-lhe o sceptro da navegação em todo o Mediterraneo, e que a Inglaterra tentará cautelosamente arrancar-lhe.

Abandonamos as reflexões do presente artigo aos nossos medicos em geral, e em especial ao Conselho de Saude Publica; elles que meditem sobre o caso, que bem vale a pena, e communiquem ao Publico o resultado de suas investigações. = A. M. de C.

(Revista Universal.)
(Do Diario do Governo de L.)

NOTICIAS DIVERSAS.

UM SUICIDIO.

Por cartas de Coimbra de 30 de Outubro, soube-se que no dia 29 se suicidara em Pudentes o Secretario da 2. divizão militar, Innocencio Elizio Dias d'Azevedo. Ignora-se o motivo, e só se diz que o infeliz tinha jantado com sua familia, sem o mais pequeno signal de desgosto, e que, levantando-se da meza, fôra para o seu quarto; então se ouvio hum tiro de pistola, acudindo-se, o encontrarão morto, e coberto de sangue! Tinha o craneo despedaçado, e a pistola ao lado!!! Este infeliz tinha sido prezo em Julho de 1828 em Chaves, por Constitucional; deu volta á roda da forca na Praça-Nova: entrou na torre de S. Julião em 4 de Novembro de 1830, e em 29 de Março de 1831 sahiu degradado por toda vida para Rio de Sena, tendo voltado de Moçambique depois da restauração.

Outro suicidio. Na segunda feira se lançou abaixo das aguas livres hum homem que era official de deligencias.

No dia 20 de Outubro huma rapariga das vizinhanças de Valmont deo a luz 4 filhos de hum só parto, os quaes vivem todos, e são bastante robustos. Espera-se que não morrerão.

Envenenamento — Acaba de julgar-se na relação de Lisboa a causa do envenenamento de Joze Luiz de Carvalho J.or Sua mulher, sogra, e cunhada havião sido condemnadas a morte; mas a relação commutou-lhes a pena em dez annos de degredo. Os advogados de ambas as partes manifestárão grande talento no debate da causa.

Avizo aos Navegantes — Stockolmo 1. de Outubro de 1841. A repartição da Marinha de Noruega, acaba de publicar ũa ordem dactada de 25 de Setembro ultimo, que annuncia o estabelecimento d'um Farol de fogo fixo na Ilha de Prestoe, situada no golfo de Faldem na Nummendal, Provincia de Droutheim na longitude de 11. ° 8', e latitude de 64. ° 47.' 26." do meridiano de Greenwick. Sua elevação he de 33 pez, e seu alcance de trez legoas: o fogo está acezo cada anno desde 15 de Agosto até 30 de Abril. Para guiar hum Navio, que se dirija do golfo de Falden a Noroesund, se deverá observar o maior clarão, que reflecte na direcção de O. S. O. a Oeste de Prestoe, e assim navegar entre E. N. E. e E. para o Navio escapar a todos os rochedos. Depois de chegar a distancia de hum quarto de legoa de Prestoe, o Navio deverá tomar a direcção de N. N. E. até que o Farol lhe demore a E., e depois deverá mudar de rumo navegando entre N. E. e E., o que conduzirá directamente a Noroesund. Para evitar os rochedos entre Allegaarden e Prestoe, o Navio nunca deverá navegar tanto a E. do Farol, que perca de vista o seu fogo.

Idem aos Ditos — Grão Ducado de Toscana -- Porto de Liorne. Annuncia-se aos Navegantes que desde o dia 15 de Dezembro de 1841 em diante a illuminação do Farol deste Porto situado a 43. ° - 32.' - 41" de latitude N., e a 7. ° 57.' 25" de longitude E., será effectuada por meio de hum aparelho lentecular de 2. ordem de eclipses, que apresentará huma successão alternativa de luzes brancas, e vermelhas, no intervallo de 40 em 40 minutos segundos. A elevação desta luz se acha a 47 metros sobre o nivel do mar.

A sua apparencia em tempo claro será visivel na distancia de 7 legoas maritimas. O fogo fixo menos brilhante nos intervallos entre as luzes se distinguirá a 3 1|2 legoas maritimas, e os eclipses não serão totaes se não alem da tal distancia. (Do Nac. de Lisboa.)

CAMBIOS EM LISBOA.

Em 29 de Novembro.

Londres 53 1|2 . . .	por 1$ rs.	30 d. v.
» 54 3|4 . . .	por . .	90 d. d.
Amsterdam 43 3|4 L. .	por 400 rs.	3 m. d.
Hamburgo 48 1|4 L. .	por 1$ rs. . .	d.
Trieste . 450 D. .	por florim . .	d.
Genova . 523 E. .	por 3 L. n. .	d.
Leorne . — . .	por 1 L. F. .	d.
Napoles . — . .	por 1 Dd. . .	d.
Pariz . 525 E. 522 D.	por 3 fr. 100 d.	d.
Madrid	por 1 P. de C. 15	d.
Cadiz	» . . . »	d.
Vienna . . 453 D. . . .		

Valor dos metaes e papeis de credito.

Objectos.	Compra.	Venda.
Peças de 7$500	7$700	7$720
Onças hespanholas	14$400	14$600
Soberanos	4$400	4$420
Ouro cerceado	1$910	1$930
Dito em barra	25	26
Patacas hespanholas	$915	$925
Ditas brasileiras	$915	$920
Ditas mexicanas	$905	$910
Prata em barra	28 a 28 1|4	—

(Do Diario do Governo de L.)

LOTERIA DO THEATRO.

As rodas da 1 parte da 8. Loteria, correm impreterivelmente no dia 11 do corrente; e o resto dos respectivos bilhetes achão-se a venda nos lugares annunciados.

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

ATERRO DA BOA-VISTA, N.º 6.

As aulas do Collegio Pernambucano abrem-se de novo no dia 7 do corrente Janeiro. Todos os preparatorios que a lei exige para as Academias de Direito e de Medicina do Imperio, são ali ensinados. Os professores das diversas diciplinas são de mui distincto mérito.

Para conhecimento da regularidade dos estudos, e do regimen interno, acham-se patentes ao publico os estatutos do estabelecimento.

São admittidos alumnos internos, meios-pensionistas e externos.

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Vende-se uma venda em muito bom lugar a dinheiro ou a praso a vista, do comprador se dirá o motivo da venda; á tractar na rua da Cadeia venda da quina que volta para o beco do Ouvidor.

= Vende-se costados de amarello sem defeito, com tres palmos de largo e 30 de comprido á 15$000, ditos de dous e meio a 12$ e ditos de dous á 9$; quem os pretender annuncie.

☞ Perdeo-se do maguinho até a Ponte do Recife uma carteira tendo nella 60$ reis em sedulas, sendo duas de vinte outras tantas de cinco, tres de dous e quatro de mil reis: quem a tiver achado dirija-se a esta tipografiia que terá de gratificação a metade da mesma quantia.

— Do abaixo assignado, no dia 30 de novembro proximo passado; desapareceo um crioulo de nome Antonio, estatura regular, seco do corpo com ponta de barba, com seis dedos em uma das mãos, e quatro ditos em um dos pés, é potroso levou vestido camisa de algodãosinho e calça de estopa grossa representa ter de idade 24 annos: quem o pegar leve-o a loja de calçado defronte da cadeia que será gratificado. Joze Fernandes Bastos.

☞ Alugase o 3. ° andar do sobrado Decima 5 na rua do queimado, lado do nascente: quem o pretender procure na loja do mesmo.

☞ Em Pernambuco, rua Nóva D. 15 acaba de estabelecer-se um deposito de chocolate, onde se encontrarão diversas qualidades (taes como chocolate ferreo, dito chamado de saude, e dito de Baunilha &c. &c.), á venda tanto em porção como por retalho.

As virtudes e o delicioso sabor de qualquer desses chocolates, os fazem muito recomendaveis; porem o chocolate ferreo sobre tudo, possue propriedades que lhe tem feito alcançar grande reputação na Europa, onde é empregado pelos principaes medicos em varias molestias com um feliz successo.

☞ Joaquim José de Santa Anna Barros, professor particular das aulas de primeiras letras, e Françez, faz sciente aos pais de seus alumnos; que abre as ditas aulas no dia 10 do corrente; assim como scientifica a todos os mais Snrs., que desejão o zelo, prosperidade, e aptidão de seus filhos, e que do seu prestimo se queirão utilizar, para cujo fim se tem esmerado como é publico, e continuará sempre em quanto desta tarefa estiver sobre carregado; hajão de dirijir-se na rua nova de Santo Amaro, em fora de portas casa, D. 4.

= Mr. Kissel, relojoeiro francez, que n'outro tempo trabalhou em Pariz para Caza Real, reinado de Luiz XVIII, aviza ao respeitavel publico, que elle concerta qualquer relojo, que lhe seja confiado, patentes, horizontaes, virgulas, gronometres, e em geral todas as obras tocante a mecanisma: na rua das Cruzes, junto a Typographia; assim como; vende-se relojos horizontaes em ouro e em prata.

☞ Quem precizar tomar duzentos mil reis a dois por cento ao mez, dando para segurança pinhores de ouro ou prata; procure nesta Typographia, que se dirá quem tem.

☞ Quem precizar de um rapaz portuguez, com idade de 22 annos, o qual sabe bem lèr, escrever com perfeição, e tem todos os esclarecimentos de todos os negocios mercantis, nesta praça, pode procurar no arco do Bom Jezus, na venda de Domingos José Machado.

= Compra-se escravos de ambos os sexos, com officio, ou sem elles, até a idade de 20 annos; quem os tiver dirija-se a rua do Vigario, N. 21.

☞ Na rua do Crespo, sobrado de trez andares, D. 12, dezeja-se falar aos Srs. José Francisco Ferreira, Manoel Francisco Muniz, Francisco Manoel de Araujo Uchôa, Francisco de Paula Marinho. e Jeronimo da Silva Araujo, afim de se tractar de negocios, que são uteis aos mesmos.

☞ Da-se 50$ rs. a juros, sobre penhores de ouro ou prata; nesta Tipografia se dirá

☞ A Direcção da Sociedade Amizade nos Une, convida aos Srs. Socios, a reunirem-se Domingo 9 do corrente, pelas 5 horas da tarde, na já sabida caza da rua da praia, a fim de se continuarem os trabalhos, que em Assemblea geral de 12 do mez findo, forão encetados.

☞ Aluga-se o 1. e 2. andar, e armasem da casa de 3 andares da rua da praia, com duas frentes, uma para a rua do Fagundes: os pretendentes procurem na rua da Cadeia velha D. 35, que acharão com quem tratar.

☞ O Sr. que no Diario de 3 do corrente annunciou para o Sr. J. J. S. ir buscar um penhor, e levar seu emporte; declare por esta folha se se entende com o abaixo assignado.

Joze Ignacio dos Santos.

☞ Dezeja-se fallar ao Snr. Joze Joaquim Cavalcante de Albuquerque, para se lhe entregar uma carta, vinda da Bahia.

☞ Abre-se no dia 10 do corrente uma aula de Grammatica Latina, e outra de Geographia; a matricula está desde o dia 3 aberta: os pretendentes dirijão-se a rua de Hortas D. 36, a qualquer hora.

☞ Troca-se uma negra de nação, bonita figura, por um negro, ou negrinha de 12 a 14 annos: a tratar defronte da ribeira da Boavista, venda debaixo de um sobradinho.

☞ Preciza-se de um homem capaz, que queira tomar conta de umas carroças de conduzir pipas, e outros generos: quem estiver nestas circunstancias, dirija-se a Manoel Antonio da Silva Motta, rua da Cadeia do Recife N. 6.

☞ Quem precizar de um caixeiro portuguez de 12 a 14 annos de idade, para venda, o qual tem pratica, e dá fiador a sua conducta; dirija-se a rua dos Quarteis D. 9.

☞ O Sr. Dr. Antonio de Andrade Luna, queira vir ou mandar buscar uma carta, no botequim do Almeida, na praça do Commercio N. 116.

☞ Na paderia junto ao Arco de Santo Antonio, se continúa a vender excellente pão a 100 rs. a libra, e bolaxa a oito e nove patacas a arroba.

=Roga-se a pessoa que apanhou um cordão de ouro de vara e meia, grosso, que cahio da janella do sobrado por cima da loja que foi de Herculano José de Freitas, haja de o levar ou mandar, ao dito sobrado, pois há indicios da pessoa que o appanhou.

☞ Existe no escriptorio do Consul Americano, uma carta para Rufino Luiz Henriques.

☞ No dia 25 de Dezembro p. p., na primeira venda, lado direiro, indo para Fora de portas deo a guardar um preto um panicú com louça; e como não o procurasse mais, suppoem-se ser furtado: quem for seu dono, dando os signaes da mesma louça lhe será entregue.

☞ Manoel Adriano de Albuquerque Mello, com aula de primeiras letras, na rua do Jardim, casa do mesmo nome, avisa aos Pais dos seus alumnos, e a quem mais interessar, que no dia 10 do corrente, principiará o exercicio da mesma; empregando o mesmo zelo, e cuidado no adiantamento da dita aula, como é sabido por apuellas pessoas que tem observado.

☞ Os Surs. Joze Antonio Pessoa de Carvalho, e Joaquim Theodoro Alves, queirão dirijir-se ao Recife, rua do Vigario D. 35, para receberem cartas, vindas da Provincia de Maceió.

☞ No dia 2 do corrente fugio do abaixo assignado, um escravo de nome Antonio por anthonomasia Cauel, de nação benguela, de idade de 22 annos, de bonita figura, de ponta de barba, cara redonda, beiços um tanto vermelhos, olhos esbugalhados, cabelo grande, falla um pouco grossa, tem pelos peitos dos pés algumas pequenas sicatrizes ja seccas, levou camisa e calças de algodão de fora, e chapeo de palha da terra; quem o pegar leve a rua dos Quarteis D. 5 que será gratificado.

Manoel Antonio de Jesus.

☞ Quem quizer mandar fazer limas de xeiro: dando todos os apareilhos; pagando de feitio a 3 por um vintem, fazem-se muito bem feitas e grossas, das-se prontas a qualquer estante que queira; na rua direita, D. 23, e na mesma caza aluga-se uma ama de leite, forra, com muito bom leite.

☞ Mr. Reguaire agricultor francez avisa ao respeitavel publico, que tendo empregado com notoria vantagem no engenho Gararapes desta provincia, o seu methodo de fabricar assucar sempre da melhor qualidade, e independente do auxilio da potassa, que annualmente absorve mais de 150 contos de rs. aos agricultores de Pernambuco, depositou na loja dos Srs. Santos Neves & Companhia, na rua do Crespo, diversas especis de assucar por elle ultimamente feitas no sobredito engenho como consta do ducumento junto, para serem examinadas pelos entendedores da materia, e um exemplar das condiçoens com que se obriga a communicar aos referidos agricultores o mencionado methodo, e assentar as taxas dos engenhos da maneira propria para fazer 250 libras de assucar da melhor qualidade por hora, a fim de serem subscriptos por quem se quiser aproveitar de tão importantes vantagens.

☞ Eu abaixo assignado attesto que o Sr. Pedro Reguaire agricultor francez, fez ultimamente no engenho gararapes da minha propriedade, varias qualidades de assucar, que pela simplicidade e economia do methodo empregado pela facilidade e promptidão da purgação, he preferivel ao assucar fabricado nesta provincia, sendo por isto mui provavel que seja mais estimado que elle nos mercados nacionaes e estrangeiros.

Lourenço de Sá e Albuquerque.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que o Snr. Manoel Paulino do Nascimento deixou de administrar a sua loja de chapeos na rua nova D. 22, desde 2 do corrente mez; assim como os seus devedores só paguem ao mesmo abaixó assignado.

Joaquim José Pereira.

☞ Precisa-se de uma criada para todo o serviço de uma casa: na rua da camboa do Carmo sobrado de dous andares, no 1.º andar.

☞ O bilhete da 1.ª parte da 8.ª loteria do theatro n. 1765 pertence ao Sr. Joaquim Manoel Ribeiro Roza, da Cidade da Parahiba, e o n. 942 da mesma Loteria pertence a Joaquim Rogerio de Souza Bastos, da Cidade do Maranhão,

☞ Alugão-se dous cavallos muito bons, gordos e de estribaria: na rua do colegio Decima 7.

☞ A pessoa que annunciou querer saber quem he a pessoa encarregada nos negocios do Dr. Antonio de Araujo Ferreira e Jacobina nesta praça pode fallar com o abaixo assignado na rua do Queimado D. 10 no segundo andar, até as 9 horas da manhã, ou na rua do Vigario D. 19 dessa hora em diante.

Salmento Augusto Pimenta de Souza Peres.

☞ Precisa-se de um feitor para o engenho Perereca no Rio Formoso, que saiba ler, e escrever, que desempenhe bem suas obrigaçoens, e dê fiador a sua conducta, se dará bom ordenado: na rua da Aurora em casa de João Francisco Santos de Siqueira, a tratar com a Senhora do mesmo, ou no dito engenho.

☞ João da Costa Monteiro, faz certo aos pais de seus alumnos, que a sua aula de primeiras letras abre-se no dia 10 dó corrente, no mesmo lugar, rua do Sr. Peretti.

☞ O Sr. Manoel Francisco Pereira da Costa irmão do Sr. Coronel Francisco Jacinto Pereira, queira annunciar a sua morada que se lhe deseja fallar.

☞ Precisa-se alugar um sobrado no bairro de S. Antonio, que tenha commodos suficientes para uma familia, com quintal e cacimba, e o preço não exceda a 300$$00 annuaes: a tratar na rua da Gloria sobrado de grade de ferro defronte do convento.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro o Bergantim Nacional Eugenia, Capitão Manoel Antonio de Souza Guerra, a sahir com toda brevidade; para carga e escravos a frete trata-se com Joaquim Baptista Moreira no seu escriptorio, na rua do Apolo, e para passageiros com o Capitão a bordo.

Para Liverpool a bem conhecida Barca Ingleza Columbus, deve sahir até o dia 10 do corrente; quem quiser ir de passagem dirija-se aos consignatarios Mc. Calmont & C.

Para Lisboa com brevidade o bem conceituado e veleiro Brigue Portuguez Conceição de Maria, forrado de cobre; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem muito bons commodos e arranjos com todo o asseio, a fallar com o seu consignatario Fráncisco Severiano Rabelo ou com o Capitão Manoel da Costa Neves na praça do Commercio.

Para a Bahia segue viagem com toda brevidade o Patacho Miverva; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao escriptorio de José Ramos de Oliveira, na rua da Cruz n. 6 ou a bordo a tratar com o Capitão Francisco Fortunato Pereira da Silva.

Para Ilha de S. Miguel segue viagem com muita brevidade o Brigue Triumpho Americano, Capitão Alexandre José Alves; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao dito Capitão ou a José Antonio Gomes Junior, na rua da Cruz D. 12.

Para o Maranhaõ sahirá em poucos dias o Patacho Brasileiro Maria Luiza, forrado e pregado de cobre, tendo a bordo mais da terça parte da carga; para carga e passageiros trata-se com o seu proprietario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, ou com F. M. Rodrigues & Irmãos.

COMPRAS.

☞ Todos os numeros da Abelha Pernambucana, o Republico Federativo, caixa de guerra de n. 4 a seguir, o Mesquita de capote o n. 1 e de 8 em diante, a ponte da boa vista de n. 6 a seguir, o Indigena de n. 3 em diante, o Diabo de n. 2 a seguir, o gamenho politico de n. 2 a seguir, o ante-regressista o n. 1 e de 6 em diante; quem tiver annuncie.

☞ Os Panoramas que tem sahido a luz desde o primeiro numero até o ultimo, ou os numeros que houverem com tanto que sejão os annos completos, e por preço mais commodo do que em casa do Sr. Rabello: na rua do colegio no primeiro andar do sobrado fronteiro ao do Sr. Ludgero da Paz, ou annuncie.

☞ Uma escrava que não tenha vicios, nem achaques, e que saiba perfeitamente engommar e coser; quem tiver annuncie.

LEILOENS.

☞ Quem fazem Machado & Santos, de uma porção de serveja ingleza em barricas, chegada ultimamente; hoje 3 de Janeiro pelas 10 horas da manhã nó caes da alfandega.

VENDAS.

☞ Folhinhas de porta, ditas de algibeira com variedades, ditas de dita com almanak mui correcto, dita Ecclesiastica ou de Padre; todas por preço mais commodo que em outra qualquer parte, impressas em bom papel, e lindo typo: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38, na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira, na venda da quina defronte da Igreja da Madre de Deos, na rua da cadeia loja de ferragens do Sr. Moraes, e que ja foi do Sr. Quaresma, defronte da Matriz da boa vista na botica do Snr. Moreira, e em Olinda na rua do Amparo botica do Sr. Rapozo.

☞ Seis bois manços e gordos: no engenho Moribequinha a fallar com Sebastião Mauricio de Albuquerque, ou na rua de Hortas D. 18.

☞ Salsa parrilha de boa qualidade, por preço commodo: no armazem de Antonio Joaquim Pereirá defronte da escadinha da alfandega

☞ Ou arrendaõ-se duas olarias no Giquiá, que forão de Euzebio Pinto, com bom barro e perto do embarque: a tratar com o Sr. do engenho Giquiá.

☞ Duas canoas de amarelo proprias para abrir, uma com 50 e tantos palmos e a outra com 40 e tantos: nas 5 pontas D. 32 lado do nascente.

☞ Um famozo cavallo castanho, com todos os andares, até ser um valente esquipador., muito seguro e de bonita figura, estando de anca boleada: na rua do Queimado loja D. 10.

☞ Uma venda com poucos fundos, e sem alcaides, e tem commodos para uma grande familia, na rua do Padre Floriano quina que volta para os assouguinhos: a tratar na mesma.

☞ Uma escrava para o serviço de uma casa; na rua da praia sobradinho de um andar e duas janellas de frente junto ao ferreiro e defronte do sobrado novo do Sr. Miranda.

☞ Uma rede do Maranhão, propria para tipoia, e duas lindas toalhas arrendadas, e 3 oitantes, tudo por preço commodo: nas 5 pontas D. 51.

☞ Um casal de emmas ja grandes: na rua da alfandega velha casa de pasto.

☞ Por preço commodo um compendio de geografia pelo Abbade Gaultier, e um jogo de damas contendo o de gamão: na rua do Alecrim D. 4.

☞ Um cavallo alazão, pequeno, bom passeiro e carregador baixo, proprio para senhora: no botequim do Patricio, ou na rua do Vigario D. 33 casa de J. O. Elster

☞ Uma venda que vende tanto para terra como para o matto, com poucos fundos, a dinheiro ou a praso com boas firmas, vende-se por motivos de molestia, na rua estreira do Rozario D. 50: a tratar na rua do Cabugá loja D. 3.

☞ Um preto moço, optimo cozinheiro e de bonita figura: na rua do Apolo D. 13.

☞ Potassa da Russia da primeira qualidade, em barris pequenos e grandes, por preço commodo, a dinheiro ou a praso com boas firmas: em casa de João Rufino da Silva Ramos na boa vista rua do hospicio casa de sobrado defronte do Coronel Brito Inglez.

☞ Barricas e sacas com farelo, barricas com fumo para charutos, meias barricas com farinha de trigo, caixas com velas de spermacete, salitre refinado, lenços pretos de seda da india, gangas amarelas, toalhas adamascadas, pentes travessas para marrafas, algodão grosso para sacos, chá preto de superior qualidade, tudo por preço commodo: em casa de Matheus Austin & Companhia na rua do trapiche novo n. 12.

☞ Uma obra de geometria por Lacroix, encadernada e nova, o universo pithoresco, de 2 annos, ornado de belas estampas, a historia do Brasil em 2 volumes, por Constancio obra a mais moderna que ha, dita da Grecia em inglez, e Pope: no pateo do Terço loja de fazendas D. 8, ou na rua do Jardim casa do mesmo nome.

☞ Na loja da quina da rua do Rangel da viuva do Burgos, continua a vender ferragens e miudezas em conta, preferindo vender-se ainda muito mais barato a quem comprar 50$ para cima, a saber, escovas para cavallos, navalhas ordinarias, finas, e superiores, frigideiras estanhadas, fugareiros, ferros para engommar, espelhos de damas e de folhas, pás de ferro, fitas de sede, e de garça, leques chinezes, dobradiças, feixadurãs e &c.

☞ Bichas chegadas ultimamente de Lisboa a 240 e 320, muito grandes e se responde pelas que não pegarem: na rua do cabugá n. 4.

☞ Uma escrava de nação boa cozinheira, refina assucar, faz varias qualidades de doces, engomma liso, e lava roupa: na rua Direita D. 20 lado do Livramento.

☞ 6 cadeiras de jacarandá com assento de palhinha, por preço commodo: na rua das Flores D. 8.

☞ Os verdadeiros paios de Lisboa por serem somente feitos de carne de porco, e não de alguma outra: no armazem do Braguez junto ao arco da Conceição, e ali haverá barril aberto para se vender meia duzia delles que sirva para amostra, afim de quem comprar não ser enganado com os feitos de carnes de outras qualidades.

☞ Quatro escravas de nação com habelidades uma dita perfeita engommadeira e cozinheira, uma pardo de idade de 25 annos, bom carreiro, mestre de assucar e serrador por 550$000, um dito meio carpina, por 500$000, um bonito escravo de nação por 500$000, 8 escravos de idade de 25 a 28 annos com habelidades que se dirão aos compradores, por 2:600$000, um escravo de nação moçambique por 400$000, e um moleque de idade de 9 annos por 250$000: na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Duas escravas creoulas, uma de idade de 25 annos, e outra de idade de 14 annos, a primeira com habelidades, e capacidade de administrar uma casa de grande familia, por ter grande pratica do serviço domestico, a segunda a proporcão da idade ja se desenvolve bastante nos mesmos serviços domesticos: na rua Direita por cima da botica que foi de Ignacio Neri, no segundo andar

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Desappareceo no dia 27 do passado um preto creoulo de nome Manoel, estatura regular, nariz chato, olhos pequenos, pés grandes, e um delles está bastante inchado e foveiro, o corpo todo marcado de bechigas que teve a pouco tempo, representa ter 20 a 24 annos de idade, levou calças de riscado azul toda rota, e camisa de algodão grosso; quem o pegar leve a rua da moeda n. 151 que será gratificado.

☞ No dia primeiro do corrente desappareceo uma negra de nome Maria, de nação rebolo, de idade de 25 annos, levou vestido branco com pintas rouxas, e panno da costa azul e branco, novo, a qual he de estatura baixa, os pés apalheitados, e tem em um dos ditos no concavo um signal de um lobinho; quem a pegar leve a praça da Independencia loja de barbeiro D. 25 que será gratificado.

☞ No dia 4 do p. p. fugio uma escrava de nome Joanna, de nacao costa, de idade de 35 annos, um tanto barriguda, tem um signal na testa ja tornando para um olho; quem a pegar leve a rua direita loja de couros D. 20 que será gratificado.

☞ No dia 30 de Novembro do anno passado, fugio do engenho Moribequinha freguesia da Moribeca, um negro de nome José, de nação caçange, altura regular, secco do corpo, rosto redondo, olhos grandes, boca pequena, beiços grossos, com buço de barba, terá de idade 20 a 22 annos, levou camisa e ceroulas de algodãozinho; quem o pegar leve ao dito engenho ou na rua de S. Thereza D. 34 casa de Joaquim José Barboza Lobato, que gratificará.

☞ Da Bahia e do engenho Cravassei do Brigadeiro Ignacio de Araujo Aragão Bulcão fugio no dia 15 de Agosto p. p. um pardo maquinista, de nome Manoel Amaro, de estatura regular, cara larga, nariz grande, e achatado, tem uma pequena sicatriz na face pela frente, pés grandes, cabelos enrolados, tem suissas, de idade de 28 annos, falla bem portuguez, e alguma couza francez, escreve sem erros, conta todas as especis, e toca violão; foi vestido de calças de panno fino preto e jaqueta de dito azul, chapeo da Havana, e calçado de botins: quem o entregar nesta Cidade ao Capitão do Patacho Minerva, na Bahia a Thomaz Pedreira Geremoabo, ou a Joaquim Baptista Imborana receberá 100$ alem das despezas que fizer.

☞ Fugio no dia 28 do p. p. da Cidade de Olinda, da casa de Julião de tal morador no Lupe, uma preta de nome Graça, do gentio de angola, de nação angica, de idade de 40 annos, estatura regular, cara pequena, feiçoens tristes, cheia do corpo peitos pequenos, os dedos dos pés abertós, signal visivel, levou saia de chita cor de rosa com palminhas, panno da costa ja uzado, e mais roupa branca e de cor, não falla ainda claramente, a qual veio da Parahiba vender-se aqui pelo Sr. Antonio José Lopes de Albuquerque, julga-se estar acoitada nesta praça em casa de pessoa que a possa conduzir para a Parahiba; quem a pegar leve a rua do Colegio venda D 8 que será gratificado.

☞ Fugirão do engenho Tabatinga na freguezia de Ipojuca, dous escravos, Lourenço preto, de nação angola, alto, grosso, feiçoens grossas; e sua mulher Emidia, creoula, baixa, gorda, fula, estes escravos desaparecerão na madrugada de 28 do corrente, quem os pegar leve-os ao dito engenho, ou nesta praça a Manoel Ignacio de Oliveira, que receberá 50$000 de gratificação por cada um, ou uma gratificação a quem der noticia onde os mesmos existem.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 1.

Terra Nova; 34 dias, Brigue Inglez Ariel de 154 tonel., Cap. Roberto Fultone, equip. 10, carga bacalhau: a Latham & Hibbert.

New York; 45 dias, Brigue Americano Mossachusetto de 164 tonel., Cap. S. Brownell, equip. 8, carga barricas vasias e fazendas: a Mc. Calmont & Companhia.

SAHIDOS NO MESMO DIA

Bahia; Brigue Inglez Westmoreland, Cap. John Hunter, carga a mesma que trouxe.

Dito; Patacho Brasileiro Dous Amigos, Cap. José Paulo dos Reis, carga sal.

ENTRADOS NO DIA 2.

S. Catharina; 32 dias, Brigue Brasileiro S. Manoel Augusto, Cap. Manoel Simões, equip. 14, carga farinha de mandioca: a Bernardo Antonio de Miranda.

S. Miguel; 24 dias, Brigue Escuna Portuguez S. Bernardo de 136 tonel., Capitão Jose Joaquim Lopes, equip. 20, carga sal, vinho, e mais generos: a Mendes & Oliveira.

Bahia; 9 dias, Brigue Austriaco Tongika de 446 tonel., Cap. George Wzowich, equip. 14, carga lastro de algum carvão de pedra: a A. Schramm.

Dito; 11 dias, Caico Hespanhol Zefiro de 52 tonel., Cap. Jayme Rozes, equip. 12, carga lastro: a João Pinto de Lemos & Filho.

DITOS NO DIA 3

Liverpool; 31 dias, Barca Ingleza Golden Fleece de 342 tonel, Cap. M· H., equip. 16, carga fazendas: a Russell M. & C.

Londres; 60 dias, Brigue Inglez Chase de 218 tonel., Cap Alexandre Wassow, equip 10, carga fazendas: a Mc. Calmont & C.

Ilha do Principe; 23 dias, Brigue Francez Etna de 132 tonel., Cap. João Baptista Y. equip. 11, carga diversos generos: a J. F de Azevedo Lisboa.

SAHIDOS NO DIA 4

Havre, Barca Franceza Casimir Delavigne, Cap. H. Lasserre, carga algodão.

Stockholm; Patacho Sueco Snappopp, Cap. C. Hansteen, carga assucar.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1842.